



## **Resposta à interpelação escrita apresentada pela Senhora Deputada à Assembleia Legislativa, Song Pek Kei**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Instituto de Acção Social e da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.<sup>a</sup> Deputada Song Pek Kei, de 27 de Outubro de 2017, enviada a coberto do ofício nº 62/E35/VI/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa de 6 de Novembro de 2017 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 8 de Novembro de 2017:

### **Aumento contínuo de pessoal terapeuta**

Os Serviços de Saúde referem que, com o objectivo de atingir a detecção, diagnóstico e tratamento de intervenção precoces, no ano de 2016, sob a coordenação da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, os Serviços de Saúde, em cooperação com a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e do Instituto de Acção Social, criaram o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica, sendo que, no ano de 2017, foi dado mais um passo com a criação do Centro de Reabilitação Pediátrica.

O Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica dedica-se a prestar serviços de avaliação do desenvolvimento, de natureza integral (One Stop), interdepartamental e multidisciplinar a crianças de 6 anos ou de idade inferior com transtornos de desenvolvimento suspeitos, enquanto o Centro de Reabilitação Pediátrica se dedica a prestar serviços de reabilitação e encaminhamento para as crianças com deficiência de desenvolvimento.

Os Serviços de Saúde continuam a aumentar o número de terapeutas para melhorar a prestação de serviços. Até Agosto de 2017, havia no total



26 fisioterapeutas, 29 terapeutas ocupacionais e 7 terapeutas da fala a prestarem serviços, incluindo 21 terapeutas recrutados em 2017 que concluíram o estágio, registando um aumento mais do dobro em comparação com o ano de 2010. Em finais de 2017, mais 2 terapeutas da fala serão recrutados, elevando o número total de terapeutas da fala para 9.

Após a criação dos dois Centros, o tempo de espera para avaliação foi reduzido de 1 ano para uma média inferior a um mês, sendo que em geral as avaliações podem ser concluídas no período de 8 semanas. Actualmente, o tempo de espera para terapia ocupacional foi reduzido para 6 a 9 meses, enquanto o tempo de espera para terapia de fala reduziu para 8 a 11 meses, ou seja, o tempo de espera de ambos reduziu mais de metade.

Face à necessidade de serviços de tratamento precoce na comunidade, os Serviços de Saúde continuarão a aumento o investimento em recursos de tratamento precoce, a recrutar mais terapeutas para prestação de serviços e a aumentar as instalações de tratamento. Para além disso, irão ajudar de forma activa as associações de tratamento precoce a importarem terapeutas de regiões como Hong Kong, Taiwan, entre outras, e ao mesmo tempo continuarão a estudar a aquisição de serviços de tratamento precoce de associações médicas sem fins lucrativos, de forma a lutar por um maior aperfeiçoamento do tempo da espera para tratamento. Assim sendo, com o contínuo melhoramento dos serviços de tratamento precoce, as crianças com necessidades poderão receber um tratamento mais adequado e eficaz em Macau, pelo que, neste momento, os Serviços de Saúde não consideram o encaminhamento para exterior para tratamento.

Vale ressaltar que, dado que o papel de intervenção dos pais é crucial durante o tratamento precoce infantil, os Serviços de Saúde irão criar mais



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

cursos de formação para os pais, sendo dada formação aos pais, por terapeutas, para a realização do treino de reabilitação de crianças em casa, para através do reforço do tratamento indirecto, melhorar de forma completa o efeito do tratamento precoce.

O Instituto de Acção Social refere que, o Governo da RAEM sempre deu grande importância aos serviços de reabilitação destinados às crianças com necessidades especiais e por isso, tem vindo a alocar continuamente recursos que visam apoiar as mesmas e suas famílias. Refere-se que têm sido tomadas várias medidas, a fim de atenuar o problema da carência de terapeutas. Em 2017, o Instituto Politécnico de Macau ministrou o curso de licenciatura em Ciências de Terapia da Fala e da Linguagem, com o intuito de formar e também aumentar a oferta de mão de obra em Macau, no respeitante aos terapeutas. Acresce que, na condição de não afectar a situação de emprego dos terapeutas locais e as suas condições de trabalho, o Governo da RAEM irá permitir aos equipamentos sociais que façam o pedido de importação de terapeutas do exterior, como meio de apoio a curto prazo. Actualmente, no campo dos serviços de tratamento para a reabilitação, a atenção tem vindo a incidir principalmente no desenvolvimento da aquisição de serviços ao exterior, procedendo-se a um aumento do ritmo de importação do exterior de terapeutas, na esperança de poder, num curto espaço de tempo, aumentar a oferta de serviços de tratamento, e, em simultâneo, introduzir um mecanismo de espera centralizado para os serviços de tratamento, tendo em vista uma distribuição racional dos respectivos recursos. É de referir que dentro de um ou dois anos, o Instituto de Acção Social (IAS) irá proceder à construção e mudança de instalações, por forma a gerar mais 180 vagas nos



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

equipamentos de serviços de tratamento precoce, procurando uma vez mais satisfazer a sua procura pelas crianças com necessidades especiais e pelas suas famílias. Paralelamente irá desenvolver o estudo e planeamento das necessidades dos serviços de intervenção precoce, procedendo a uma avaliação aprofundada sobre as necessidades dos serviços de tratamento precoce de que carecem as crianças de tenra idade e a situação de oferta dos respectivos serviços, a fim de poder planear o futuro desenvolvimento com base nos testemunhos existentes.

Atendendo actualmente à dificuldade de recrutar terapeutas, o IAS, de acordo com o actual regime de apoio financeiro, permitiu que as instituições de serviços de intervenção precoce possam consoante a situação dos recursos humanos, transferir o “subsídio de pessoal” (P) para o “subsídio de administração” (M), por forma a que as mesmas tenham uma maior flexibilidade em utilizar o subsídio para a aquisição do serviço de terapeutas. De facto, é no seio da família que as crianças recebem os primeiros ensinamentos relativos à educação. Assim sendo, se os encarregados de educação puderem nas suas casas prestar esses treinos aos seus filhos, estarão não só a melhorar a capacidade dos mesmos, como também, a estreitar as relações entre pais e filhos. Nesta conformidade, ultimamente o IAS tem cooperado com um complexo de serviços de apoio à família, no sentido de implementar, a título experimental, os serviços de apoio profissional às famílias das crianças com necessidades especiais. Refere-se que a referida iniciativa tem como destinatários, os encarregados de educação das crianças com idade igual ou inferior a 3 anos e avaliadas pelo Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica, como sendo crianças que sofrem de autismo ou de transtorno de défice de atenção e hiperactividade,



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

fazendo parte dessa iniciativa estabelecer o conteúdo dos serviços designadamente: serviço de aconselhamento, actividades educativas para as famílias, acções de formação/*workshops* sistematizados para o treino dos encarregados de educação, actividades de apoio para a manutenção de boas relações entre os membros da família, centro de informações para os encarregados de educação, etc. Concomitantemente, o IAS também tem vindo a apoiar três equipamentos de serviço de reabilitação na criação de serviços de apoio à família extensivos a toda a cidade de Macau, a fim de que através do intercâmbio de experiências entre as pessoas que estão nas mesmas circunstâncias, bem como da realização de palestras/*workshops* e do serviço de requisição de materiais didácticos e de livros, possam melhorar os conhecimentos e a capacidade dos encarregados de educação na prestação de cuidados aos seus filhos com necessidades especiais. O IAS irá continuar a reforçar a cooperação com as instituições de serviços à comunidade, de forma a promover o desenvolvimento de mais serviços de intervenção precoce e de actividades educativas à comunidade.

Relativamente ao subsídio para os cuidadores, refere-se que consta do “Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio”, que a médio prazo (2018-2020), ir-se-á estudar a viabilidade de instituir um subsídio para cuidadores das pessoas deficientes, tendo-se de um modo geral em consideração os encarregados de educação das pessoas deficientes e o desenvolvimento sócio-económico. Atendendo à atenção que a sociedade prestou a este assunto, o IAS irá imprimir um ritmo maior para começar o mais breve possível com o respectivo estudo, a par de lançar também um apelo às famílias das crianças com necessidades especiais para que recorram ao apoio deste Instituto e das instituições de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

serviços de reabilitação e de apoio às famílias sempre que se deparem com dificuldades ou problemas.

Direcção dos Serviços de Educação e Juventude refere que, o período entre os 0 e os 6 anos de idade é o período dourado do crescimento das crianças pelo que o governo da RAEM presta grande atenção aos trabalhos de intervenção precoce em crianças, nessas idades, com necessidades educativas especiais. Para o efeito, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) tem mantido uma boa cooperação com os Serviços de Saúde (SS) e o Instituto de Acção Social (IAS), tendo criado, em Junho de 2016, o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica, através de uma colaboração interdepartamental, de modo a prestar às crianças, até aos 6 anos de idade, que se suspeitem possuírem transtornos do desenvolvimento, um serviço de avaliação interdepartamental na lógica “One Stop ” e do tipo multi-especialidade, no sentido de disponibilizar um projecto educativo e terapêutico, entre outras áreas.

Compete à DSEJ disponibilizar, no Centro acima referido, um serviço de avaliação de colocação educativa às crianças com idade superior a 3 anos. Para permitir aos encarregados de educação tomarem conhecimento, o mais cedo possível, do resultado da avaliação e dar apoio adequado aos alunos, a finalização da avaliação da educação educativa das crianças que ainda não têm acesso à escola e a tomada de conhecimento do resultado da avaliação preliminar, passou de 2 meses para 1, a partir do ano lectivo de 2016/2017, e no que diz respeito aos alunos, passou de 4 para 3 meses. Para além disso, aos alunos com necessidades educativas especiais, dos 6 aos 21 anos de idade, o Centro de Apoio Psico-Pedagógico e Ensino Especial da DSEJ disponibiliza sugestões a partir de uma avaliação de colocação educativa, bem como sobre



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

os projectos de treino necessário em articulação com a aprendizagem.

À medida que aumentam, de forma significativa, as solicitações do ensino especial de Macau em termos de serviços prestados pelos talentos profissionais, e tendo em conta a condição de assegurar a contratação prioritária de pessoal de terapia local, a DSEJ subsidia as escolas/instituições que proporcionam os serviços de terapia aos alunos, para a importação de profissionais de terapia, do exterior, para atenuar, a curto prazo, a falta de terapeutas locais. Em simultâneo, apoia as escolas oficiais e particulares do ensino especial na criação de uma equipa profissional deste tipo de ensino, de forma a apoiar os alunos em termos de aprendizagem e competências de vida, entre outras. Para além disso, a partir de 2010, a DSEJ realizou, de forma contínua, cursos de treino da fala destinados aos docentes em serviço e agentes de aconselhamento, para que depois de concluírem com aproveitamento os cursos, possam disponibilizar treino aos alunos com necessidades, de acordo com as sugestões e orientações do pessoal de terapia, no sentido de melhorar as capacidades de expressão e compreensão dos alunos.

Para reservar mais profissionais de serviços do ensino especial, a DSEJ tem apoiado e encorajado, ao longo dos anos, através do “Plano de financiamento para a frequência de cursos de educação por alunos excelentes”, das bolsas especiais, bolsas de mérito e bolsas-empréstimo no âmbito do “Plano de bolsas de estudo para o ensino superior”, bem como do “Plano de pagamento dos juros ao crédito para os estudos”, os alunos para frequentarem cursos do ensino superior em fisioterapia, terapia ocupacional, terapia da fala, ensino especial e aconselhamento psicológico, entre outros cursos do ensino superior das áreas envolvidas. Até ao lectivo de 2016/2017,



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

foram beneficiados, cumulativamente, 316 alunos dos diversos programas de bolsas de mérito e de estudo, que se encontram a frequentar os respectivos cursos de ensino superior. Em simultâneo, através de uma coordenação entre a DSEJ, o IAS, os Serviços de Saúde e o Instituto Politécnico de Macau, foram criadas, neste último, duas edições do Curso de Licenciatura em Ciências de Terapia da Fala e da Linguagem, com início no ano lectivo de 2017/2018, com 20 alunos admitidos em cada edição, de modo a formar quadros profissionais locais de terapia da fala, em cantonense e mandarim, no sentido de satisfazer as necessidades da sociedade de Macau em termos de terapeutas da fala.

A DSEJ disponibiliza diversas medidas para atenuar a pressão sobre os pais de alunos com necessidades educativas especiais, em termos de educação e economia, que incluem: a concessão, a partir do ano lectivo de 2014/2015, de subsídio às escolas/associações com serviços de recuperação para disponibilizar aos alunos das turmas do ensino especial o almoço saudável, transporte de alunos antes e depois das aulas e serviços de apoio nos tempos livres e feriados, introduzindo ainda no ano lectivo de 2015/2016 o subsídio de “pequeno-almoço saudável”; também a disponibilização de treinos nos tempos livres e feriados aos alunos com necessidades educativas especiais, de modo a criar condições favoráveis à aprendizagem e ao crescimento; ainda, através do Fundo de Acção Social Escolar, subsidiar os alunos das famílias com dificuldades económicas para a aquisição dos suportes de auxílio domésticos; para além disso, apoiar as associações não-governamentais para implementarem o serviço de prestação dos suportes de auxílio e o serviço gratuito de cedência de meios de auxílio aos alunos com necessidades, divulgando ainda a utilização dos instrumentos didácticos e



suportes de auxílio. Em simultâneo, para permitir aos encarregados de educação conhecerem as características de desenvolvimento da saúde das crianças, em termos de língua, acção, leitura e escrita, emoção e comportamento, a DSEJ, convidou profissionais, de forma sucessiva, a partir de 2011, para participarem numa série de palestras intituladas “Apoiar, globalmente, o crescimento dos filhos”, a fim de elevar as técnicas de educação dos encarregados de educação; no ano lectivo de 2016/2017, a DSEJ realizou também várias sessões do “Curso de formação sobre o desenvolvimento linguístico das crianças destinado aos encarregados de educação”, para reforçar nos mesmos o conhecimento sobre o desenvolvimento linguístico das crianças e a eficácia do ensino alargado ao domicílio.

O Director dos Serviços de Saúde

Lei Chin Ion

23 de Novembro de 2017